

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011.

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS							
Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria							
CNPJ nº 76.562.198/0003-20							
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012							
Valores expressos em Reais							
ATIVO				PASSIVO			
	Nota	2012	2011		Nota	2012	2011
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
- Caixa e bancos	4	32.225	6.862	- Fornecedores		952.964	2.232.758
- Aplicações Financeiras	4	4.496.477	13.737.692	- Obrigações trabalhistas	6	7.295.711	7.311.400
- Convênios a Receber	5	-	25.002.627	- Provisões trabalhistas		1.795.963	1.707.282
- Depósitos Judiciais		58.829	55.829	- Obrigações sociais e fiscais		383.716	456.482
- Outros créditos a receber	6	7.818.885	7.250.315	- Outras obrigações		771.507	932.731
- Estoques		591.122	822.038	Total do Passivo Circulante		11.199.862	12.640.652
- Despesas antecipadas		22.420	3.828				
Total do Ativo Circulante		13.019.957	46.879.191	NÃO CIRCULANTE			
NÃO CIRCULANTE				- Depósitos judiciais		50.861	-
- Imobilizado	7	5.625.063	6.315.746	Total do Passivo Não Circulante		50.861	-
- Intangível		101.492	59.364	PATRIMÔNIO SOCIAL			
- Investimentos		307.894	-	- Patrimônio Social	12	40.613.649	44.694.637
Total do Ativo Não Circulante		6.034.448	6.375.110	- Superavit/Déficit do exercício		(32.809.965)	(4.080.988)
TOTAL DO ATIVO		19.054.406	53.254.301	Total do Patrimônio Social		7.803.684	40.613.649
				TOTAL DO P.S E PASSIVO		19.054.406	53.254.301
Maria de Fátima Sobral Diretora Geral				Douglas Alves Cláudio Contador CRC/SC 021638/O-0			

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS			
Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria			
CNPJ nº 76.562.198/0003-20			
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2011			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			
Valores expressos em Reais			
DRE		2012	2011
Receita operacional bruta		20.126.079	46.350.000
- Créditos SES	13	20.126.079	46.350.000
Rejeição de contas Convênios		-	(5.100)
Custos dos serviços prestados		(27.345.216)	(26.132.345)
- Custos Serviços Terceiros PJ		(20.075.730)	(18.815.347)
- Custos Serviços Terceiros PF	14	(235.367)	(74.317)
- Custos Materiais Aplicados		(7.034.120)	(7.242.681)
Receita Operacional Líquida		(7.219.137)	20.212.555
Despesas operacionais		(26.010.224)	(25.310.160)
- Despesas com pessoal		(21.762.213)	(19.906.221)
- Despesas gerais		(4.158.871)	(5.326.861)
- Despesas tributárias		(89.141)	(77.077)
Resultado Financeiro líquido		280.518	857.966
- Despesas financeiras		(14.273)	(15.113)
- Receitas financeiras		294.792	873.078
Outras Rec./Desp. Operacionais		138.878	158.651
Superávit/Déficit do exercício		(32.809.965)	(4.080.988)
Maria de Fátima Sobral		Douglas Alves Cláudio	
Diretora Geral		Contador CRC/SC 021638/O-0	

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS			
Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria			
CNPJ nº 76.562.198/0003-20			
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO			
Valores expressos em Reais			
DVA		2012	2011
Receita		20.264.957	46.503.551
Vendas e Serviços Prestados		20.126.079	46.350.000
Contas Rejeitadas e Descontos Concedidos		-	(5.100)
Outras Receitas		138.878	158.651
Materias/Serv.Adquiridos Terceiros		(30.481.927)	(30.495.163)
Valor Adicionado Bruto		(10.216.970)	16.008.388
Depreciação e Amortização		(1.022.160)	(964.043)
Valor Adicionado Líquido		(11.239.131)	15.044.345
Valor Adicionado Recebido e Transferido		294.792	873.078
Resultado de Equivalencia Patrimonial		-	-
Receitas Financeiras		294.792	873.078
Valor Adicionado Total a Distribuir		(10.944.339)	15.917.423
Pessoal e Encargos		21.762.213	19.906.221
Impostos e Taxas		89.141	77.077
Despesas Financeiras e Juros		14.273	15.113
Superavit/Déficit do Exercício		(32.809.965)	(4.080.988)
TOTAL		(10.944.338)	15.917.423
Maria de Fátima Sobral		Douglas Alves Cláudio	
Diretora Geral		Contador CRC/SC 021638/O-0	

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria CNPJ nº 76.562.198/0003-20		
DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO ENCERRADO EM 2012		
Valores expressos em Reais		
	2012	2011
SUPERÁVIT/DÉFICIT LÍQUIDO	(32.809.965)	(4.080.988)
Depreciação	1.022.160	958.289
Ajuste de Exercícios Anteriores		-
SUPERÁVIT/DÉFICIT AJUSTADO	(31.787.805)	(3.122.699)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Aumento/Redução de Créditos a Receber a Curto Prazo	25.002.627	-
Aumento/Redução Estoques de Materiais e Medicamentos	230.916	(253.178)
Aumento/Redução de Outros Créditos a Curto Prazo	(590.162)	(7.217.408)
Aumento/Redução de Créditos de Longo Prazo	-	(17.164)
Aumento/Redução Fornecedores de Materiais e Serviços	(1.279.794)	1.745
Aumento/Redução de Ordenados e Encargos Sociais	227	6.657.508
Aumento/Redução de Outros Débitos a Curto Prazo	(59.503)	865.204
Aumento/Redução de Outros Débitos a Longo Prazo	(50.861)	25.755
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(8.534.353)	(3.060.239)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado/Intangível	(681.500)	(239.056)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(681.500)	(239.056)
Aumento Líquido nas Disponibilidades	(9.215.853)	(2.478.299)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	13.744.554	16.777.550
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4.528.701	13.744.554
Maria de Fátima Sobral Diretora Geral	Douglas Alves Cláudio Contador CRC/SC 021638/O-0	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 – (EM REAIS)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital Nossa Senhora das Graças com sede de sua Matriz em Curitiba – Paraná, empresa certificada pelo CEBAS – Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social em Saúde. Estabeleceu sua filial na cidade de Joinville sob o mesmo nome e com título de fantasia Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria a fim de atender as diretrizes da Secretaria do Estado da Saúde de Santa Catarina. Qualifica nossa instituição como Organização Social pelo Decreto 1.152/08 e com a intervenção da Secretaria de Estado do Planejamento do Estado de Santa Catarina e celebraram entre si o contrato de Gestão nº 001/2008 que foi publicado no dia 09 de agosto de 2008 no Diário Oficial – SC nº. 18.434 com a finalidade de ser um estabelecimento de parceria para o gerenciamento e execução de atividades de serviços de saúde a serem desenvolvidas nesta Unidade do Hospital de Joinville. O Contrato de Gestão entrou em vigor no dia 26 de agosto 2008 e que se renovou para até 23 de maio de 2017 mediante o 10º Termo Aditivo assinado em 20 de Julho de 2012.

Os objetivos pactuados com a Secretaria de Estado de Planejamento para a contratação desta Organização Social é de disponibilizar a população acesso ao atendimento com qualidade, promover ações e serviços a comunidade, garantir atendimento prioritário de 100% SUS, reduzir formalidades burocráticas e custos, racionalizando as compras de bens e serviços prestados. Trazendo para esta unidade

as características essenciais dos recursos humanos e técnicos, de capacidade operacional e de complexidade idealizadas conforme cláusulas contratuais que foram avaliadas pela CAF/SC - Conselho de Avaliação e Fiscalização do Estado de Santa Catarina.

1.1 - Recursos Financeiros

Os recursos financeiros foram pactuados em contrato e através de Termos Aditivos, totalizando 10 (dez) até o momento. Os Termos que tem por alguns dos objetos o Desembolso Financeiro mensal, e que estão apresentados conforme a demonstração abaixo:

Termo Aditivo	Exercício	Montante	Finalidade
Contrato	2008	12.805.759,31	Custeio Operacional
1º Termo	2009	58.596.047,30	Custeio Operacional
2º Termo	2009	0,00	Apresentação de Projetos
3º Termo	2009	0,00	Atualizar Projeto
4º Termo	2010	60.006.305,88	Custeio Operacional
5º e 6º Termo	2011	46.350.000,00	Custeio Operacional
7º Termo	2011	102.027,74	Central de Resíduos D.O. nº 19.279
8º Termo	2011	76.600,00	Projeto Ala Psiquiátrica D.O. nº 19.280
9º Termo e 10º Termo	2012	52.650.000,00	Custeio Operacional
Total		230.586.740,23	

2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, pronunciamento emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, aplicável às Pequenas e Médias Empresas.

3 - RESUMOS DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 - **Apuração do Resultado** - As receitas, despesas e provisões são escrituradas pelo regime de competência, observando-se o critério "pró-rata-temporis".

3.2 - **Ativos Circulantes** - Os ativos realizáveis em prazo de até um ano são demonstrados como circulante. São acrescidos quando devido, dos rendimentos auferidos e encargos devidos.

3.3 - **Créditos a Receber** - Se refere a valores dos repasses dos custeios mensais, valores recebidos de Março de 2012 a Junho de 2012 equivalem a R\$ 16.900.000,00 e de Julho a Dezembro de 2012 equivalem a R\$ 27.300.000,00. A Secretaria de Estado da Saúde suspendeu os pagamentos referente Janeiro e Fevereiro de 2012 no valor de R\$ 8.450.000,00, conforme avaliação da CAF – Conselho de Avaliação e Fiscalização o montante suspenso devido a proporcionalidade de AIH em relação a atividade hospitalar.

3.4 - **Outros Créditos** – Valores a receber que tem prazo de realização até o último mês do exercício seguinte, cujo controle se encontra em contas analíticas controladas mensalmente junto ao setor financeiro.

3.5 - **Estoques** - Os estoques de medicamentos e materiais de consumo foram avaliados respectivamente pelos custos médios de aquisição, os quais não superam os valores de mercado. Aplicamos a valoração de itens de estoque que se mantiveram no estabelecimento e que reduziu o custo unitário em virtude de obsolescência.

3.6 - **Ativos não circulantes** - Os ativos realizáveis com previsão de recebimento depois do último mês do exercício seguinte foram classificados como não circulante, são acrescidos quando devido, dos rendimentos auferidos e encargos devidos.

3.7 - **Imobilizado** - Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 2012, cuja, depreciação do imobilizado é pelo método linear, sendo que as taxas anuais levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

3.8 - **Passivos circulantes** - Os passivos exigíveis até o último mês do exercício seguinte são classificados como Circulantes, programamos um controle de classificação de fornecedores com estrutura de empresas fornecedoras de materiais e medicamentos e prestação de serviços.

3.9 - **Provisões Trabalhistas** - Constituída de acordo com o regime de competência e com base na folha de pagamento de pessoal, durante o período encerrado foi apropriado um doze avos mês da respectiva despesa a pagar a título de férias e décimo terceiro salário.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Ano 2012	Ano 2011
Caixa	1.653	1.760
Bancos- Conta Movimento	30.571	5.102
Bancos-Conta Aplicação	4.496.477	13.737.692
Total do Ativo Circulante	4.528.702	13.744.554

4.1 - As aplicações financeiras se encontram atualizadas até a data do levantamento das demonstrações financeiras, de acordo com informações constantes de extratos de contas fornecidas pelas instituições financeiras.

4.2 - A instituição recebe doações de empresas que mantemos aplicados para uso nas instalações e projetos criados internamente, ao encerramos os exercícios de 31 de Dezembro de 2012 mantemos os saldos com as seguintes valores: Saldo final da conta de outras doações no valor de R\$ 183.455,25 e da conta destinada ao Instituto Ronald Mc Donalds o valor de R\$ 229.088,78 que deverá ter uma utilização em prol de crianças diagnosticadas com câncer.

5 - CREDITOS A RECEBER

Realizamos a baixa dos valores a receber da Secretaria de Estado da Saúde no montante total de R\$ 25.027.627,95, este valor demonstrado em créditos recebíveis em anos anteriores foi regularizado através de documentos fornecidos pela Matriz e acordados com a CAF - Comissão de Avaliação e Fiscalização, e registrados no dia 31 de dezembro de 2012.

6 - OUTROS CRÉDITOS

Provisionamos nesta conta os valores de processos civil, trabalhista e de eventuais adiantamentos a fornecedores e são compostos da seguinte forma:

Descrição	Ano 2012	Ano 2011
Provisão de Rescisões Trabalhistas	7.198.956	6.338.445
Provisão de Ações Trabalhistas e Cíveis	618.099	879.110
Adiantamentos	15.412	32.760
Total de Provisões e Adiantamentos	7.832.467	7.250.315

Cod. Mat.: 105210

7 - IMOBILIZADO

Ativo Não Circulante	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	
			2011	2011
Aparelhos Medicina e Cirurgia	6.467.254	-	6.467.254	6.452.427
Móveis e Maquinas	1.612.044	-	1.612.044	1.402.956
Equipamentos Proc. Dados	916.733	-	916.733	819.537
Veiculos	40.900	-	40.900	40.900
Total	9.036.931	-	9.036.931	8.715.820

8 - COBERTURAS DE SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada de acordo com a orientação obtida de especialistas, segundo a natureza e grau de risco, sendo considerada adequada para cobrir eventuais perdas para o patrimônio da empresa.

8.1 - Os bens da empresa estão segurados da seguinte forma: Cobertura Civil Automóvel no valor de R\$ 50.000,00 e vigência entre 09/10/2012 a 09/10/2013 com a empresa ZURICH Minas Brasil Seguros S.A

8.2 - A Entidade possui cobertura de seguros junto a LIBERTY Seguros S.A com a vigência do contrato entre 17/08/2012 a 17/08/2013 e tem as seguintes coberturas: Cobertura contra incêndio no valor de R\$ 8.000.000,00; Cobertura contra raio, explosão de qualquer natureza, vendaval e danos elétricos para seus Prédios/Edifícios/Máquinas e Móveis no valor de R\$ 1.200.000,00 e Cobertura de lucros Cessantes no valor de R\$ 250.000,00.

9 - ISENÇÕES DA COTA PATRONAL DO INSS

A alteração promovida está sendo questionada judicialmente, em Ação direta de Inconstitucionalidade n.º 2.028-5, impetrada pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, e Estabelecimentos de Serviços CNS, com liminar expedida pelo Supremo Tribunal Federal. A exigibilidade encontra-se suspensa por força da tutela antecipada concedida nos autos nº 2009.70.00.024319-4, que tramita na 5ª Vara Federal Cível de Curitiba.

10 - BENEFÍCIOS FISCAIS

A instituição, na condição de entidade sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, nos termos da legislação vigente, se beneficiou do não recolhimento de tributos e contribuições durante o ano 2012. A seguir estão discriminados os principais benefícios obtidos neste exercício: Contribuição Social sobre o faturamento - COFINS R\$ 1.569.750 Cota Patronal de Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS R\$ 174.847

11 - DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

Estão registradas a valores originais e de acordo com a sua realização financeira. As doações são recebidas de terceiros, a título de colaboração por espontaneidade, nossa receita com doações se referem ao recebimento para Projeto da Casa de Apoio, Convênio com a Universidade de Joinville, Convênio com Instituto Ronald MC DONALDS e Outras Receitas de sessão de espaço e de doadores avulsos.

12 - PATRIMÔNIOS SOCIAIS

O Valor do Patrimônio Social registrado em dezembro de 2012 é de R\$ 7.673.457,50 a baixa patrimonial aconteceu em decorrência dos registros feitos e que foram comentados no item 3.3 deste edital.

Joinville, 24 de Abril de 2013.

María de Fátima Sobral
Diretora Geral

Douglas Alves Cláudio
Contador CRC/SC 021638/O-0

CHAORDIC SYSTEMS S.A.

CNPJ Nº 07.929.222/0001-32
Florianópolis - SC

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de V. Sas. Os documentos relativos às Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, comparativamente com o encerrado em 31 de dezembro de 2011, permanecendo ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Balço Patrimonial Florianópolis (SC), 31 de Dezembro de 2012 (Em Reais)			Demonstração do Resultado do Exercício (Em Reais) Florianópolis (SC), 31 de Dezembro de 2012					
ATIVO			PASSIVO					
	31/12/12	31/12/2011		31/12/12	31/12/2011		31/12/12	31/12/11
CIRCULANTE			CIRCULANTE			RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Caixa e equivalente de caixa	1.306.563	1.403.043	Fornecedores	218.957	177.633		6.581.015,30	2.012.968,09
Clientes a receber	1.346.960	352.531	Obrigações sociais e trabalhistas	197.941	57.922	CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-2.905.884,46	-1.069.529,99
Outras contas a receber	242.287	3.929	Obrigações tributárias	299.230	128.619	RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	3.675.130,84	943.438,10
Tributos a recuperar	-	917	Dividendos Propostos	350.903	-	DESPESAS OPERACIONAIS	-2.083.290,39	-610.266,96
	2.895.810	1.760.421		1.067.031	364.174	RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	1.591.840,45	333.171,14
NÃO CIRCULANTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO			RESULTADO FINANCEIRO	84.005,73	87.660,54
Realizável a longo prazo	-	48.133	Capital social	195.000	195.000	OUTRAS DESPESAS E RECEITAS	-2.500,60	89.461,09
Débitos de pessoas ligadas	-	48.133	(-) Capital social a integralizar	-	-7.875	LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO IRPJ E CSLL	1.673.345,58	510.292,77
	-	48.133	Ágio da emissão de ações	1.087.402	1.087.402	Imposto de Renda e Contribuição Social	-451.391,13	-129.981,54
Imobilizado			Reserva de Incentivos Fiscais	88.200	88.200	Lucro/prejuízo líquido do exercício	1.221.954,45	380.311,23
Bens em operação	598.831	130.049	Reservas de lucros	1.007.690	192.646	Lucro/prejuízo por ação	6.266,43	1.950,31
(-) Depreciações acumuladas	-49.318	-19.057		2.378.291	1.555.372			
	549.513	159.125	Total do Passivo:	3.445.323	1.919.546			
Total do Ativo:	3.445.323	1.919.546						
JOÃO LOURENÇO VIVAN BERNARTT	ADIRTON PEDRO DA SILVA							
DIRETOR PRESIDENTE	CONTADOR-CRC 1SC013809/O-4							

Cod. Mat.: 105048